

Ata Nº 07 de 2025 (Reunião Ordinária)

-----Aos dezassete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas catorze horas, reuniu o Conselho Pedagógico (CP) da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), em sessão ordinária, no Salão Nobre, presidido pela sua Presidente, Maria João Barroca. -----

-----Estiveram presentes os Conselheiros que assinaram a folha de presenças, anexa a esta ata (Anexo 1). O Conselheiro João Ereira Carvalho participou por videoconferência via Teams (ID da reunião: 385 712 073 970 07). As Conselheiras Maria Filomena Miguéns e Carla Rodrigues justificaram a sua ausência até ao início da reunião. Atendendo à ausência da secretária do CP — Carla Rodrigues —, a substituição foi assegurada pela Conselheira mais moderna, nos termos do n.º 1 do artigo 22.º do Código do Procedimento Administrativo: Ana Calado. As faltas foram validadas pela Presidente e Secretária do CP. -----

-----A 7ª Reunião Ordinária foi convocada com a seguinte **Ordem de Trabalhos (OT)**:-----

-----**Ponto 1.** Aprovação da ata da 6ª reunião ordinária de 19 de novembro de 2025; -----

-----**Ponto 2.** Aprovação da ata da 1ª reunião extraordinária de 10 de dezembro de 2025;--

-----**Ponto 3.** Informações;-----

-----**Ponto 4.** Apreciação e votação da proposta do Conselho Pedagógico da ESTGOH para a inclusão de duas novas estratégias pedagógicas (*Think-Pair-Share* e atividades de *Jigsaw*) no campo 2.10 do modelo de Relatório de Unidade Curricular; -----

-----**Ponto 5.** Discussão e aprovação de estratégias para incentivar a participação ativa dos estudantes no preenchimento dos inquéritos pedagógicos no ano letivo 2025/2026;-----

-----**Ponto 6.** Apresentação da solicitação do estudante Guilherme Folhas, relativa ao aumento do valor de emolumentos do IPC para o ano letivo 2025/2026;-----

-----**Ponto 7.** Outros assuntos.-----

-----Verificada a existência de quórum, pelas catorze horas, a Presidente do CP cumprimentou e agradeceu a presença dos Conselheiros e dos convidados, João Gândara –

Presidente da Escola Superior Agrária de Coimbra e António Carvalho Santos - Administrador dos Serviços de Ação Social (SAS) e, por isso, justificou o início da reunião com o Ponto 3. Informações.

-----**Ponto 3. Informações**-----

-----A Presidente do CP apresentou o Administrador dos SAS, Prof. António Carvalho Santos, e referiu que foi convidado para prestar esclarecimentos sobre a situação dos espaços e dos horários do bar da ESAC e da cantina.-----

-----O Administrador começou por enquadrar a situação, referindo que os SAS, na área da alimentação, gerem seis cafetarias e cinco cantinas, tendo a cafetaria da ESAC sido integrada em fevereiro de 2025. Indicou ainda que os SAS operam no limite da capacidade de recursos humanos, com cerca de 50 trabalhadores afetos à alimentação, enfrentando constrangimentos significativos associados a uma média anual de baixas médicas na ordem dos 10%. Acresce, ainda, a situação financeira dos SAS, que em 2024 registou um resultado operacional negativo de 223 000 €, o que dificulta a contratação de recursos humanos. -----

-----O Administrador também referiu que o programa social - Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAAS) do IPC não resolve esta situação, uma vez que os estudantes que trabalham a tempo parcial em bares e cantinas não podem manipular dinheiro nem alimentos por imposição decorrente do *Hazard Analysis and Critical Control Points* (HACCP), ou Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo. Estes estudantes apenas realizam tarefas complementares à atividade.-----

-----O plano de ação, a curto e médio prazo para minimizar os constrangimentos de horários do bar e cantina, passa pela realização de uma reengenharia das cantinas, com vista à reestruturação das unidades de produção alimentar. Pretende-se, assim, libertar e otimizar recursos humanos e, no próximo ano letivo, aumentar e diversificar a oferta no *campus* da Agrária, nomeadamente através da criação de um novo tipo de refeições, de forma a colmatar falhas e dificuldades de alimentação.-----

-----Após estes esclarecimentos, a Conselheira Alexandra Oliveira sugeriu um maior desfasamento do horário das trabalhadoras do bar da ESAC, de modo a permitir o alargamento do período de abertura. -----

-----O Conselheiro Manuel Simões agradeceu os esclarecimentos, mas reforçou as dificuldades ainda existentes relativamente à falta de alternativas de alimentação ao sábado, sobretudo para os estudantes de mestrado. Referiu ser imprescindível manter as cantinas

sempre abertas ao jantar e ao sábado, garantir o bom funcionamento das máquinas de *vending* (geridas pelo IPC) e avaliar a possibilidade da compra de senhas de refeições com pagamento em numerário, sem recurso à aplicação. -----

-----Em resposta, o Administrador dos SAS informou que, atualmente, as refeições do jantar são confeccionadas no ISEC, devido à falta de cozinheiros, e posteriormente transportadas para a ESAC e para a ESEC. Com a implementação da reestruturação das cantinas, no próximo ano letivo, prevê-se dispensar pelo menos o recurso humano atualmente afeto ao transporte das refeições, ficando disponível para reforçar a cantina do *campus* da Agrária. No entanto, será necessário equipar a cantina com um conjunto de equipamentos adequados. -----

-----Relativamente às máquinas de *vending*, o Administrador referiu que se encontram a funcionar com normalidade, solicitando que qualquer anomalia seja comunicada ao SAS pelo email sas@ipc.pt. No que respeita às senhas de refeição, informou que a compra será efetuada exclusivamente através da aplicação, por motivos de controlo de registo de vendas. -----

-----A este respeito, a Conselheira Fátima Oliveira referiu que a possibilidade de pagamento em dinheiro, ou por meio alternativo, é um direito que decorre da Constituição da República Portuguesa, acrescentando que já manifestou a sua posição por e-mail ao SAS, sem ter obtido resposta até ao momento. -----

-----[O Administrador do SAS saiu da reunião às 15:00]-----

-----II. O Presidente da ESAC, Prof. João Gândara, esteve presente como convidado para prestar informações. Relativamente à situação orçamental informou que na reunião do Conselho Geral do dia 11 de dezembro foram aprovadas reafetações provenientes do ISCAC e dos Serviços Centrais no valor total de aproximadamente 396 000€. Considerando estas reafetações, o orçamento da ESAC, excluindo receitas próprias, terá um aumento de 0,6% relativamente ao valor de 2025. Ainda que na ata daquela reunião do Conselho de Gestão seja referido que estas reafetações são feitas a título de empréstimo, a devolver durante o ano de 2026, é entendimento do Presidente da ESAC que tal se trata de uma questão de âmbito formal. O orçamento resultante da soma da dotação proveniente do Orçamento de Estado e das reafetações permitirá à ESAC funcionar com normalidade durante o ano de 2026, sendo, no entanto, de manter uma gestão criteriosa e um controlo apertado da despesa, como tem sido prática corrente na ESAC. Referiu ainda que esta dotação orçamental condicionará fortemente a capacidade de investimento da ESAC, nomeadamente em equipamentos. O Presidente da ESAC deixou claro que, apesar da situação orçamental estar resolvida, não

concorda com a utilização de critérios exclusivamente baseados no número de estudantes para a distribuição da dotação orçamental do IPC pelas diferentes Unidades Orgânicas (UOs) de ensino, o que obriga a ESAC a pedir empréstimos a outras UOs do IPC. Referiu também que no atual contexto, é fundamental a obtenção de receitas próprias através de, por exemplo, projetos e prestações de serviços, sendo para isso indispensável a contribuição dos trabalhadores da ESAC. O Presidente da ESAC aproveitou para reconhecer o esforço feito pelos docentes da ESAC para, apesar da carga docente que lhes é atribuída, continuarem a concorrer a financiamentos externos, absolutamente fundamentais para o funcionamento da escola. Teceu ainda algumas considerações comparando o desempenho da ESAC com o de outras UOs do IPC, mostrando a clara diferenciação da ESAC no que diz respeito à dinâmica na captação de investimento externo. -----

-----O Presidente da ESAC comprometeu-se a enviar ao CP da ESAC um relato detalhado da discussão sobre o orçamento para 2026.-----

-----O Conselheiro Manuel Simões propôs que seja feito o apuramento do custo unitário de aulas teóricas e práticas para evidenciar junto do IPC a realidade da despesa das aulas na ESAC, nomeadamente devido aos recursos que utilizam. No seguimento desta proposta, Alexandra Oliveira questionou se está prevista alguma alteração do cálculo dos ponderadores pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). Sobre esta questão, o Presidente referiu que, na sua opinião, as Escolas Agrárias do país, para além de obterem financiamento por parte do Ministério da Educação, deveriam fazer pressão junto do Ministério da Agricultura dada a especificidades dos cursos aí ministrados e da necessidade de estimular a atratividade destes ciclos de estudos para novos estudantes. -----

-----[O Presidente João Gândara saiu da reunião às 15:30]-----

-----A Presidente, Maria João Barroca, deu então continuidade à reunião prestando algumas informações ainda no Ponto 3. Informações -----

-----A Presidente manifestou a sua preocupação relativamente à assiduidade dos membros nas reuniões do CP e, para contextualizar a situação, apresentou um documento de registo de faltas dos conselheiros. A Conselheira Fátima Lorena pediu a palavra para expressar a sua incompreensão, e até alguma indignação, relativamente a este procedimento, referindo não ter memória de ter ocorrido anteriormente, e, sobretudo, pelo realce das ausências a vermelho, no documento apresentado. Na sua opinião, os estudantes que faltam deveriam ser contactados individualmente, em privado, e sensibilizados para o cumprimento das

funções para as quais foram eleitos. Em resposta, a Presidente lamentou o facto deste contacto não ter sido feito nas anteriores presidências do órgão, uma vez que alguns dos estudantes têm faltado reiteradamente desde o início do mandato, em que a atual presidente também era conselheira. Em relação ao documento, a presidente esclareceu que este é de uso próprio e que a utilização de cores distintas teve apenas como objetivo facilitar a visualização das presenças e ausências. Acrescentou ainda que é dever do presidente zelar pelo bom funcionamento do CP, nomeadamente no cumprimento da alínea a) do ponto 2 do artigo 11º - *Cessação e perda de mandato*, do Regulamento do Conselho Pedagógico. Referiu ainda que apesar de ter assumido recentemente a presidência e de não dispor de registos de presenças e justificações de faltas do mandato, constatou que, nas reuniões que presidiu, existem estudantes que têm faltado sucessivamente sem apresentar qualquer justificação, não cumprindo, assim, o dever de representatividade dos estudantes dos cursos que os elegeram. Neste sentido, considera ser sua responsabilidade proceder ao registo do histórico de assiduidade dos conselheiros.-----

-----A Presidente informou ainda que contactou individualmente todos os estudantes em causa para apurar os motivos das faltas, não tendo obtido qualquer resposta por parte de dois deles.-----

-----A Conselheira Justina Franco informou que contactou o estudante representante do curso de licenciatura em Engenharia Agro-pecuária, tendo este referido que este esteve em mobilidade ERASMUS e que não estava consciente da obrigação de justificar as faltas. No entanto, outros dos estudantes continuam a não apresentar qualquer justificação para as ausências registadas.-----

-----A Conselheira Fátima Lorena também referiu que não compreendia o motivo pelo qual um dos conselheiros estava online na reunião. -----

-----[A Conselheira Fátima Lorena saiu da reunião às 15h50]-----

-----Neste contexto, a presidente, estimulou os conselheiros do CP refletir sobre a metodologia da contabilização das faltas, a forma de divulgação das justificações aos conselheiros durante as reuniões, entre outros aspetos, informando que estes e outros pontos serão analisados na próxima reunião do CP. -----

-----[A Conselheira Goreti Botelho saiu da reunião às 16h05]-----

-----A Conselheira Ana Calado sugeriu que a plataforma de gestão académica NONIO passasse a dispor de uma área específica para o Conselho Pedagógico, onde fosse

transparente a atividade do órgão com a disponibilização das atas e um registo fácil de presenças em todas as reuniões. Amélia Ramos considerou que a presença nas reuniões pode ser válida, tanto de modo presencial como à distância, com acompanhamento e participação *online*, de modo a facilitar a participação de conselheiros, salientando que os estudantes de mestrado e doutoramento não têm, regra geral, atividades letivas à quarta-feira à tarde, período em que as reuniões estão agendadas.-----

----- A Presidente colocou ainda à consideração do CP a necessidade de refletir sobre estratégias para incentivar os docentes ao cumprimento dos prazos previstos, nomeadamente no que respeita à colocação de sumários, Fichas de Unidade Curricular e Relatórios de Unidade Curricular, entre outros deveres inerentes à atividade letiva.-----

----- A Conselheira Ana Patrícia, estudante representante dos mestrados, referiu a existência de um lapso no calendário de exames, decorrente da sobreposição de exames de unidades curriculares, quer na época normal quer na época de recurso. A Presidente comprometeu-se a verificar a situação e a apresentar uma proposta de resolução.-----

-----**Ponto 1. Aprovação da ata da 6ª reunião ordinária de 19 de novembro de 2025;**-----

-----A ata da 6ª reunião ordinária de 19 de novembro de 2025 foi lida, colocada à votação e aprovada por unanimidade.-----

-----**Ponto 2. Aprovação da ata da 1ª reunião extraordinária de 10 de dezembro de 2025;**-----

-----A ata da 1ª reunião extraordinária de 10 de dezembro de 2025 foi lida, colocada à votação e aprovada por unanimidade.-----

-----**Ponto 4. Apreciação e votação da proposta do Conselho Pedagógico da ESTGOH para a inclusão de duas novas estratégias pedagógicas (*Think-Pair-Share* e atividades de *Jigsaw*) no campo 2.10 do modelo de Relatório de Unidade Curricular;**-----

-----A proposta foi apreciada e aprovada por unanimidade.-----

-----**Ponto 5. Discussão e aprovação de estratégias para incentivar a participação ativa dos estudantes no preenchimento dos inquéritos pedagógicos no ano letivo 2025/2026;**-----

-----A Presidente do CP referiu que, no dia 24 de novembro, solicitou uma reunião com o Presidente da ESAC e com um representante da Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra (AEESAC), com o objetivo de apresentar um conjunto de estratégias multifaseadas e progressivas destinadas a incentivar a participação dos estudantes no preenchimento dos inquéritos pedagógicos, como a atribuição de incentivos não monetários para os estudantes inscritos nas UC com maior percentagem de resposta aos inquéritos. A

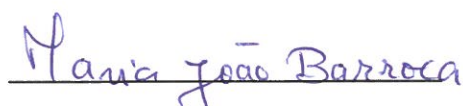
Presidente do CP manifestou ainda a sua disponibilidade para operacionalizar esta estratégia, através do envio regular de notificações com uma linguagem adequada à faixa etária dos estudantes, incluindo a divulgação do ranking das taxas de resposta por unidade curricular e por curso. Adicionalmente, tem vindo a incentivar a AEESAC a utilizar as redes sociais como meio de promoção da participação ativa dos estudantes no preenchimento dos inquéritos pedagógicos. Considerando as medidas já implementadas, a Presidente do CP referiu que o aumento da taxa de resposta se encontra diretamente relacionado com as diferentes fases da estratégia adotada. -----

-----Ponto 6. Apresentação da solicitação do estudante Guilherme Folhas, relativa ao aumento do valor de emolumentos do Instituto Politécnico de Coimbra para o ano letivo 2025/2026; -----

-----A Presidente do CP solicitou ao estudante Guilherme Folhas que expusesse a situação, tendo, contudo, esclarecido que a tabela de emolumentos do IPC para o ano de 2025 foi alterada, passando a taxa de inscrição a ser de 30€, em contraste com os 125€ praticados em 2024. Neste contexto, e apesar da pertinência e relevância do assunto para os estudantes, a Presidente do CP considerou que a preocupação apresentada se encontrava resolvida.-----

----- Pelas dezoito horas, foi dada por encerrada a reunião, tendo sido lavrada a presente ata, que, após circulação entre todos os membros do CP e respetiva aprovação, será assinada pela Presidente e pela Secretária, em regime de suplência, do CP. -----

A Presidente do Conselho Pedagógico


(Maria João Barroca)

A Secretária do Conselho Pedagógico


(Ana Calado Lopes)

Anexo 1

Curso	Nome	Assinatura
Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Maria Alexandra Sobral Pessoa De Oliveira	MA Alexandra Oliveira

Licenciatura Agricultura Biológica	Maria Amélia Moreira da Silva Diegues Ramos	Maria Amélia Ramos
	Alírio dos Anjos dos Santos	Alírio dos Santos
Licenciatura Agronomia	Maria de Fátima Martins Lorena de Oliveira	Maria de Fátima Lorena
	Mateus Camarinho Reis	Mateus Reis
Licenciatura Biotecnologia	Maria João Mendes Cardoso Barroca Dias	Maria João Barroca
	Hugo Cortesão Vilas Boas	
Licenciatura Ciências Florestais e Recursos Naturais	Maria Filomena Parreira Miguéns	
	Manuel Abrantes Simões	Manuel Simões
Licenciatura Enfermagem Veterinária	Ana Isabel Calado Lopes	Ana Isabel Lopes

Licenciatura Engenharia Agro-pecuária	Maria Justina Bárbara Franco	#.
	Tomás Santos Conceição	
Licenciatura Tecnologia Alimentar	Ivo Manuel Mira Abreu Rodrigues	Ivo Rodrigues
	João Miguel Ereira Carvalho	*
Licenciatura Tecnologia e Gestão Ambiental	Carla Margarida Marques Rodrigues	
	Francisco Pires Paulo	
Licenciatura Turismo em Espaços Rurais e Naturais	-----	
	Guilherme da Silva Folhas	Guilherme Folhas
Licenciatura Zootecnia	Maria Manuel Balseiro Vidal	Maria Vidal
	Mariana Santos	Mariana Santos
Mestrados	Goreti Maria dos Anjos Botelho	Goreti Botelho
	Ana Patrícia Duarte Gonçalves do Amaral Santos	Ana Patrícia Santos
Presenças		16

* online